



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

15 FEV. 2016

**REQUERIMENTO Nº 0267/2016**

1157 h No. de fls.  
*[Assinatura]*  
Vereador

**“Requer seja efetuada a transcrição para os Anais desta Casa Legislativa Municipal do artigo do professor Mauro Pequeno intitulado: “Porque hoje é sábado”, publicada no Jornal O Povo, edição de sábado, 13 de fevereiro de 2016”.**

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo do professor Mauro Pequeno intitulado: “Porque hoje é sábado”, publicado no Jornal O Povo, edição de 13 de fevereiro de 2016.

Mauro Pequeno é daqueles de alma leve. Solidário, inteligente, reconhece a beleza nas coisas simples. Em um sábado do passado. Em um sábado do agora. As inúmeras possibilidades deste dia especial. Como um bom professor nos ensina a todos, não apenas aqueles que têm o privilégio de serem seus alunos em sala de aula, a contribuir para a construção de um mundo melhor.

Requer por fim que após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência:

**Professor Mauro Oliveira**

**Endereço: IFCE- Campus de Aracati , R. Teófilo Pinto, 200 - Farias Brito, Aracati - CE, 62800-000**

Departamento Legislativo, 15 de Fevereiro de 2016

F - E - L - I - M - A

**Vereador Evaldo Lima ( PCdoB ) - Líder do Governo e Presidente da Comissão de Educação**

## Porque hoje é sábado

**Mauro Oliveira**

amauroboliveira@gmail.com



Membro  
da Academia  
Aracatiense de  
Letras

Sempre gostei dos sábados. As peladas com bola de pano na calçada do Cine ART, as tardes no Parque das Crianças, as tertúlias de luz negra no Clube Maguary. Lembro bem do R Mauro, nosso Peter Pan, cantarolando nas manhãs de sábados "The Sounds of Silence" (Simon & Garfunkel), sua preferida, antes de cumprimentar o padre Gaspar, da Igreja do Carmo, e ir no rumo da venta até a Praça do Ferreira a procurar Drummonds & Borges nos sebos da Vila.

O inebriante vento de sába-

do no rosto alimentava o mantra predileto do R Mauro: gastar um dedo de prosa na banca do Bordinho, sempre com **O POVO** do Demócrito debaixo do sovaco, "à mode" baguete francesa: "Eeeee-gua do tempo porreta", em que as pessoas se conheciam pelo nome!

Porque hoje é sábado, acordei com aquela intangível preguiça escalafobética de que posso fazer tudo que quero e nem a isso sou obrigado. Após um estufepante café coado no pano, eu me percebo em estado de graça por tudo que ainda não fiz neste sábado. Tenho o privilégio de ser professor, o poder de ajudar meu aluno a ser feliz, ajudá-lo a gostar da vida que o sol matinal nos anuncia todo dia, ajudá-lo a não esquecer que os restos de comida à mesa faltam ao outro. O que adianta ser um campeão da escola se ele rouba, mente, humilha fracos e, o pior, não se percebe no que faz?

Podemos, sim, despertar no

jovem o homem de bem que ele é, contagiá-lo com o poder que ele também tem de mudar outras vidas, convencê-lo a enfrentar e não apenas se lamentar de entretaveros, para não "atravessar o rio da vida no porão do navio". Que ele jamais tenha medo da "escuridão, nossa velha amiga, nem das luzes de neon em seus sonhos, nem das palavras dos profetas escritas nas paredes do metrô" (The Sound of Silence). E quando ele for tentado a roubar, mentir, humilhar que ele diga não à má política e honre sua escola que o preparou para ser "dono e senhor do seu destino, o capitão da sua alma" (William Henley in Invictus)!

Como um dia, cantará a radiante Ivete (sem cordão) em Aracati, "Nossa vida vai, nossa vida vai... Pra frente, pra frente, frente". Porque nós queremos assim, que a vida vá. Pra frente!

Porque todo dia é sábado!

**ESCREVE MENSALMENTE**